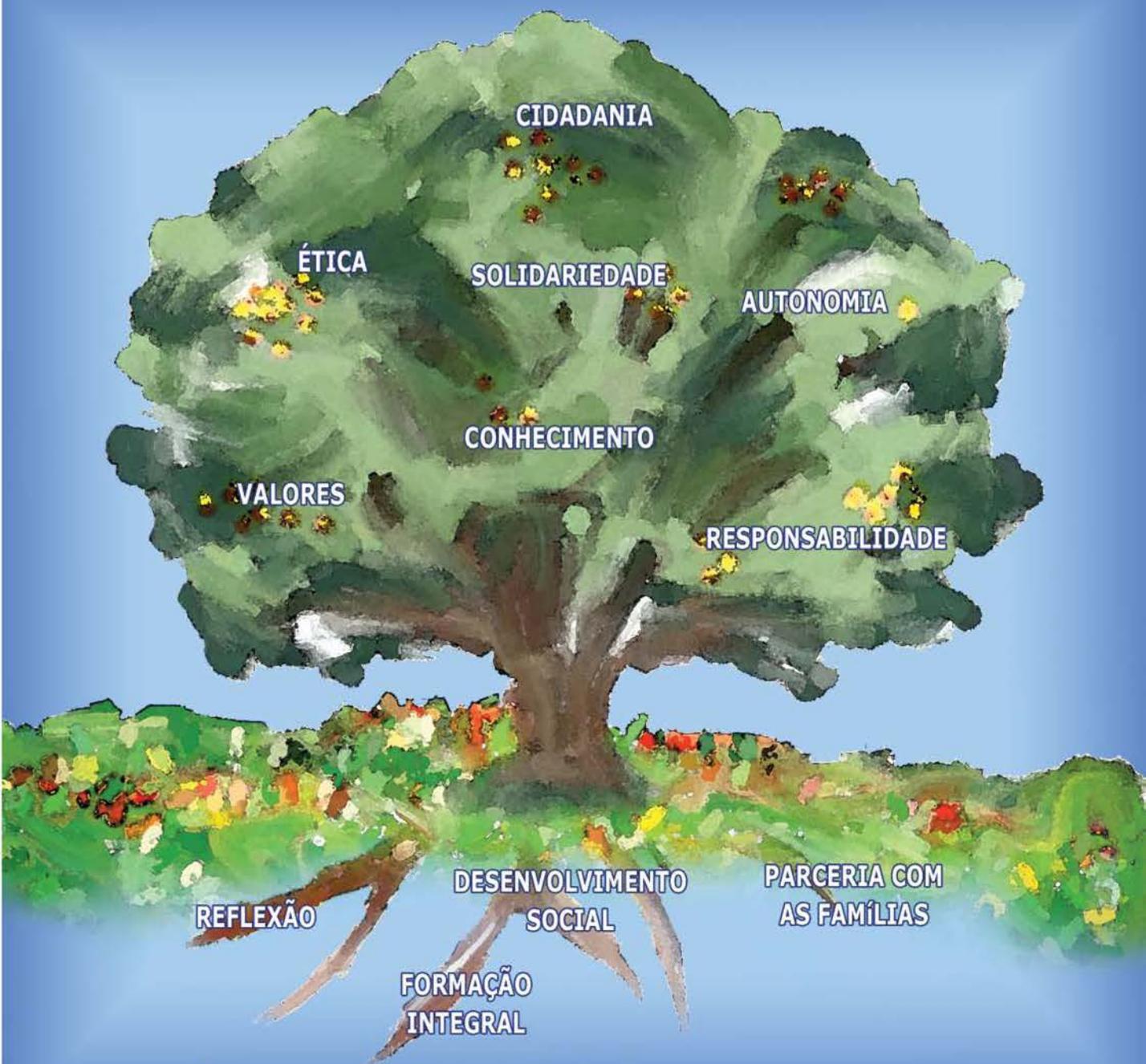




Revista

ENCONTRO

Ano 13 – nº 27 – 1º semestre de 2008



Festa de Maio
pág. 05

Novo Grêmio Estudantil
pág. 10

NO COLÉGIO CRUZEIRO É ASSIM

Departamento de Ação Social

O mundo tornou-se complexo. O conhecimento, cada vez mais, é assimilado em outros ambientes e a aprendizagem não está condicionada somente à linearidade da escola. O adolescente está inserido nas redes de consumo de produtos e um deles é a informação. Novas redes de são formadas a partir de elementos como a Internet (orkut, MSN, Google etc), televisão a cabo, celular, iPod. Como a escola deve se comportar frente a esse desafio? Como mediar as informações obtidas em outros ambientes para formar conceitos e cidadãos?

Essas novas relações transformaram inclusive a função socializadora da família, que antes assumia o papel principal de intermediação entre o jovem e a sociedade. Agora, esses canais tecnológicos criaram uma ligação direta com o mundo real (ou virtual). O adolescente produz novos conhecimentos a partir desses mecanismos e, com isso, as informações soltas tornam-se, muitas vezes, nocivas para suas vidas, pela falta de um lastro de conhecimento e maturidade. O consumismo e as visões preconceituosas, que formam estereótipos sobre o diferente, estão em pleno funcionamento nesses novos canais, e o adolescente é frágil frente a essa enorme rede de comunicação.

No interior da questão, a escola não pode se omitir diante desse processo. Dentro dessa perspectiva de enfrentamento através da criação de alternativas, o Departamento de Ação Social do Colégio Cruzeiro assume uma posição socializadora, criando um espaço para o trabalho voluntário dos alunos. Trabalhar com o dife-

rente dentro e fora da escola é a principal riqueza do projeto. Essa vivência estimula o adolescente a tomar decisões frente a diversos problemas. Refletindo em grupo, ele passa a elaborar e a colocar em prática a sua solidariedade, tornando-se sujeito da sua educação.

As mudanças citadas no primeiro parágrafo fazem parte de um corpo de modificações sociais que acompanham a modernidade. A esse modelo de sociedade soma-se uma cidadania ligada à liberdade do indivíduo, muito mais comprometida com o próprio bem estar e com o consumo do que com a coletividade e os direitos sociais, civis e políticos que definem um sistema democrático.

Dessa forma, o DAS coloca em prática uma cidadania comprometida com a vida pública, que é constituída pela esfera política. A proposta pedagógica de formação integral do Colégio Cruzeiro permite a construção desse espaço no qual é manifestado o espírito e o compromisso democrático. Todos participam dos assuntos públicos, possuindo, então, o direito de tomar parte das decisões comuns. Atualmente, o Departamento de Ação Social conta com 118 alunos voluntários e 11 professores de diferentes segmentos e áreas, que escolheram fazer parte desse projeto e, assim, contribuir para a formação integral do ser humano.

Segundo Paulo Freire “a educação não é adaptação e sim, transformação e mudança, e que, assim, o ser humano busca ser mais. E somos muito mais e podemos ser mais ainda”.

Thiago Villela - Coordenador do Departamento de Ação Social

Atividades Desenvolvidas pelo Departamento de Ação Social

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - O Núcleo de Educação ambiental promove campanhas e atividades com o objetivo de conscientizar a comunidade escolar para as causas ambientais.

EDUCANDÁRIO SANTA TEREZINHA - Os alunos desenvolvem atividades pedagógicas a alfabetização e aperfeiçoamento da língua escrita e lógico-matemática como a ciranda da leitura e orientação no cumprimento das tarefas de casa.

INTO - Entreter e a socializar com os pacientes é o maior objetivo das ações no Into. Atividades lúdicas como o Bingo do Itinho, a distribuição de literatura e ainda as apresentações musicais nas alas do hospital amenizam o ócio dos internos. Os alunos também atuam como comunicadores, escrevendo cartas e cartões destinados aos familiares dos pacientes, muitas vezes incapacitados por problemas de motores.

IRMÃ PAULA - Com as crianças da Creche Irmã Paula são resgatadas brincadeiras do folclore brasileiro entre outras atividades recreativas que visam o desenvolvimento psicomotor e atividades pedagógicas focando a alfabetização. Os voluntários dão suporte para atividades comemorativas utilizando seus dons artísticos (em música, dança e teatro).

DIALOGANDO NA ESCOLA - Dentro do colégio, funcionários recebem o apoio à formação continuada com a realização das Oficinas da Palavra, dos números e de informática. Além da distribuição de cestas básicas, doadas pelos alunos, aos setores de manutenção e conservação.

A Lagoa ficou azul - Projeto caminhada-corrida

O Projeto Caminhada Corrida reuniu, no dia 13 de abril, 150 pessoas, entre professores, pais, alunos e ex-alunos do Colégio Cruzeiro, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Vestindo camisetas azuis com a logomarca do Colégio, os participantes foram divididos em grupos, de acordo com o perfil de práticas de esportes: caminhada leve, caminhada intensa, caminhada com corrida e corrida intensa. A atividade foi monitorada por profissionais especializados em treinamentos para corrida e caminhada.

A estrutura montada para o evento oferecia, além do acompanhamento profissional, massoterapia, shiatsu, alongamento após o treino e frutas e bebidas para a reposição energética. Os participantes ainda puderam experimentar uma nova tecnologia, o Nike +: um chip inserido no tênis envia, em áudio, dados como a velocidade, a distância percorrida, o tempo, e as calorias queimadas para o corredor, através de um iPod, em tempo real.

A ex-aluna Jéssica Mello, que participou de outros eventos desportivos como a **Corrida pelo câncer de mama**, elogiou a estrutura: “Esta iniciativa é super bacana. Está com uma estrutura profissional, com suporte para alimentação, massagem e atendimento personalizado.” Igor Lopes, aluno da turma 93 de Jacarepaguá, também apro-



fotos Adilson Silva

Com camisetas azuis, professores, alunos, ex-alunos e funcionários participaram do Projeto Caminhada-corrida, promovido pelo Colégio

vou a iniciativa: “Eu faço corrida durante a semana, é legal renovar o ambiente e correr com outras pessoas. A gente fica mais estimulado.”

Mesmo quem não tem o hábito de praticar esportes, animou-se com o projeto. “Estou achando maravilhoso. É realmente muito melhor do que ficar em casa dormindo, além de ser bem mais saudável. Espero que aconteçam outros e tenham uma participação ainda maior”, disse Eliane Milante, mãe de Lucas Milante, da turma 102 de Jacarepaguá, que a acompanhou na caminhada.

A atividade, que integrou as duas unidades do Colégio Cruzeiro, também proporcionou a integração entre as famílias e os professores, como disse a aluna Júlia Fada, da turma 95, da unidade do Centro. “Foi muito interessante. É ótimo interagir com pais, professores e amigos. Todos podem participar porque as atividades são separadas por nível,” disse a menina, que foi acompanhada dos pais e da irmã, ex-aluna do Cruzeiro-Centro.

A integração foi um dos objetivos do projeto, como afirmou o idealizador da Caminhada-Corrída, o Vice-Presidente da Sociedade de Beneficência Humboldt, Ronald Sharp: “Os objetivos do projeto foram plenamente alcançados. Reunimos as várias comunidades do Cruzeiro em uma só. O esporte não só melhora a qualidade de vida como proporciona a socialização. Isso tudo é um pretexto para nos mantermos unidos”.

As próximas edições do Projeto Caminhada-Corrída acontecerão nas datas de 8 de junho, 31 de agosto e 11 de novembro.



Depois da corrida, os participantes fizeram alongamento (acima) e puderam relaxar em sessões de shiatsu e massagem com profissionais especializados (ao lado)

Tradição na Festa de Maio

Nem mesmo a chuva que insistia em cair atrapalhou a Festa de Maio deste ano, que aconteceu no Dia das Mães, 11 de maio.

Famílias compareceram ao evento e puderam aproveitar as diferentes atrações musicais e de dança, além das barracas de brincadeira e de comidas típicas.

Confira nas fotos como foi esse dia.



Famílias reunidas mantêm a tradição da Festa de Maio



O Culto Ecumênico abriu o evento



Encontro dos ex-diretores Valdir Rasche e Udo Dengler, com os atuais diretores Valdomiro Dockhorn e João Francisco de Lima



As apresentações dos Grupos de Capoeira e de Dança Alemã do Colégio Cruzeiro de Jacarepaguá



O Grupo de Dança Sênior sempre emociona a platéia com suas apresentações



Grupo de Flautas, sob regência de Ingrid Preuss



Na barraca da turma 300 muita alegria e disposição para vender produtos e juntar dinheiro para a formatura



Barraca da Viagem de Estudos arrecadou verba para ir à Alemanha

Ciclo de Debates 2008

Com o objetivo de aumentar a adesão das famílias e atenta à importância dos temas abordados, a Equipe de Orientação Educacional do Colégio Cruzeiro está promovendo mudanças no formato dos Ciclos de Debates.

Para a primeira edição do ano de 2008, os Ciclos foram realizados com um tema por segmento, permitindo que os responsáveis discutissem questões de acordo com a faixa etária de seus filhos. A proposta é acompanhar o crescimento dos alunos junto com os pais.

Dessa forma, o grupo da Educação Infantil ao 2º ano do Ensino Fundamental I abordou o tema **“Educação e Autonomia: um caminho possível!”**. A busca pelo equilíbrio ao educar era o objetivo de todos. Ao compartilhar suas dúvidas, receios e experiências, os participantes reavaliaram seus próprios conceitos de flexibilidade, sensibilidade, cuidado, rigidez e autonomia na educação de crianças.

Já os pais de alunos do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental I trabalharam o mesmo tema com o foco no desenvolvimento da autonomia com as medidas certas de liberdade e responsabilidade. Entre as dúvidas que nortearam o encontro estavam: como estabelecer regras e rotinas disciplinares, a necessidade de ser um exemplo, como punir e castigar.

A passagem da infância para a adolescência é um dos momentos em que as relações entre pais e filhos mais precisam de apoio e compreensão. As mudanças são rápidas e, muitas vezes, é difícil acompanhar o ritmo dessa evolução. Para trocar idéias sobre essa etapa da vida dos jovens e mar-

car presença significativa junto aos filhos, o Ciclo de Debates, para o segmento do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II, discutiu o tema **“O que são os pais para os filhos e o que são os filhos adolescentes para os pais?”**. Nesse encontro, puderam também atender aos anseios dos filhos, apresentados em depoimentos, o que emocionou aos pais presentes.

No Ensino Médio, a preocupação dos pais já é outra: como auxiliar na escolha de carreira sem “estressar” ou pressionar os filhos? O Ciclo de Debates para pais desse segmento contou com a participação de um debatedor convidado, o Professor Marcelo Salim, coordenador do CEI – Centro de Empreendedorismo do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – Ibmecc - RJ. Em uma dinâmica de grupo, os pais discutiram a **“Realidade do mercado de trabalho e os impasses da escolha de carreira”**.

Para os pais presentes, a avaliação foi positiva. “Esse diálogo com a escola e outros pais é fundamental, porque aprendemos muito. Percebemos que nossas dúvidas são naturais e, compartilhando, ganhamos mais segurança para educar”, assegurou Solange Chalfun, mãe de Pablo, da turma 101, Bernardo, da 83 e Yuri, da 25, e que esteve presente em três dos quatro Ciclos de Debates realizados.

A Equipe de Orientação Educacional também comemorou o resultado. “Conseguimos dobrar o número de responsáveis presentes. Estamos buscando sempre inovações para chamar a atenção dos pais para questões que consideramos importantes”, afirmou Claudia Gindre, Orientadora Educacional do Ensino Médio.



Da Educação Infantil ao 5º ano o tema em destaque foi Educação e Autonomia: um caminho possível!”

Divididos em grupos, os pais do Ensino Médio analisaram o tema “Realidade do mercado de trabalho e os impasses da escolha de carreira”.



No segmento de 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II, os pais debateram “O que são os pais para os filhos e o que são os filhos adolescentes para os pais?”

Café Literário

O psicanalista Luiz Alberto Py foi o palestrante convidado do Café Literário, realizado no dia 16 de maio, com os pais da Educação Infantil ao Ensino Fundamental II.

O tema do encontro foi “Perdas Necessárias”, título do livro de Judith Viorst, que aborda as perdas pelas quais passamos durante a vida e que a autora considera “necessárias” em nosso processo de desenvolvimento.

“A experiência da perda é vivida permanentemente em nosso dia-a-dia. As coisas se perdem e as pessoas também. Deixamos de ser o que éramos antes”, explicou o psicanalista.

Segundo Py, algumas perdas acontecem de forma suave e outras nem tanto. “Temos dificuldade em aceitá-las, em aceitar que nossos filhos crescem. Por isso, muitos pais se ‘agarram’ a seus filhos, não permitindo que eles cresçam, o que gera conflito”, analisou.

Os pais puderam expor suas opiniões, dúvidas e angústias em relação ao tema abordado e debater com o psicanalista como lidar com essas perdas.



“Perdas Necessárias”: tema da palestra do psicanalista Luiz Alberto Py



A Biblioteca ficou lotada de pais para o Café Literário

Incluir para não excluir

Incluir para não excluir. Esse foi o tema do IX Seminário de Professores do 6º ano do Ensino Fundamental II ao Ensino Médio, realizado no dia 12 de abril, na unidade Jacarepaguá.

O objetivo do evento era abordar temas como Transtorno de Déficit de Atenção (TDAH), dislexia, discalculia e superdotados e estudar as ações para o cotidiano.

A palestrante convidada foi a psicóloga Ana Sílvia Figueiral. Especialista no tema, Ana Sílvia trouxe exemplos de situações práticas e apresentou propostas de adequação a essas realidades, desde a preparação e apresentação de provas e trabalhos até as ações diárias em sala de aula.

foto Frank Motta



Professores debatem o tema “Incluir para não excluir” com a psicóloga Ana Sílvia Figueiral

Feira Multicultural da Educação Infantil

A diversidade na formação da identidade cultural do povo brasileiro. Esse foi o tema da Feira Multicultural da Educação Infantil.

O evento aconteceu entre os dias 14 e 18 de abril, no pátio do Cruzeiroinho.

Nesta edição, os países estudados foram: Itália (Maternal), Alemanha (Grupo I), Arábia Saudita (Grupo II), Japão (Grupo III, manhã), França (Grupo III, tarde), Portugal (1º ano, manhã) e África (1º ano, tarde).

Os alunos estudaram os costumes, a cultura, as vestimentas, comidas típicas e os pontos turísticos, além da influência desse países na nossa cultura. O resultado das pesquisas realizadas foi exibido em estandes com a apresentação dos grupos entre as turmas da Educação Infantil.

fotos Frank Motta



O Maternal trabalhou hábitos e costumes da Itália



A Alemanha foi o país representado pelo Grupo I



Arábia Saudita: alimentação, vestimenta e pontos turísticos estudados pelos alunos do Grupo II



Crianças observam o estande do Japão montado com trabalhos dos alunos do Grupo III, da manhã



O Grupo III, tarde, trabalhou as palavras de origem francesa que usamos em nosso dia-a-dia



A África foi mostrada pelos alunos do 1º ano da tarde



O 1º ano da manhã estudou Portugal: palavras e gírias exemplificaram a diferença entre as culturas

Novo Grêmio Estudantil na unidade Centro

No dia 14 de abril, a Chapa Ativa foi eleita o novo grêmio estudantil do Colégio Cruzeiro-Centro pela maioria dos 503 votantes, totalizando 290 votos.

Conheça a equipe representante dos alunos do Colégio Cruzeiro e saiba o que eles pensam sobre o desafio desta gestão.



Presidente - Bernardo Araújo
 “Pretendemos fazer o melhor possível para representar os alunos do Colégio Cruzeiro. Sabemos que os grêmios são o início da vida política de cidadãos conscientes, que é o objetivo da formação integral proposta pelo Cruzeiro.”



Vice-presidente - Yasmim Motta
 “O nosso grêmio não é só festa. Queremos conscientizar os alunos de seu papel na sociedade através de projetos que integrem todas as séries da escola.”

Secretária Geral - Juliana Fittipaldi
 “Pretendemos fortalecer a comunicação dos alunos com a coordenação. O grêmio será uma ponte de integração, com a qual todos podem colaborar trazendo idéias e propostas. Nosso grêmio terá uma gestão participativa”.



Tesoureira - Rafaella Cosenza
 “Nosso grêmio é envolvido com as causas do Departamento de Ação Social, por isso organizaremos eventos com objetivo de recolher doações e reverter os lucros para a Ação Social!”



Coordenadores Esportivos - Pablo Chalfun e Felipe Evaristo
 “Temos a intenção de agradecer a todos os alunos do Cruzeiro, por isso, todos podem contribuir com sugestões de campeonatos e atividades de integração, inclusive com a participação de outros colégios.”



Coordenadores sócio-culturais - Luisa Sader, Uriel Cavalcante e Antonia Gay
 “Acreditamos que é possível trabalhar a consciência e o lazer ao mesmo tempo. Planejamos atividades que estimulam o desenvolvimento cultural e social como o Sarau e os ciclos de debates. ”

Propostas em desenvolvimento pelo Grêmio

- **Cine Cult** - A proposta do Cine Cult é a organização de debates sobre filmes polêmicos como: Adeus Lênin, Meu nome não é Jonhy, Diários de Motocicleta.
- **Ação Social** - Trabalhar junto ao Departamento de Ação Social, partilhando o lucro dos eventos organizados pelo grêmio.
- **Rádio recreio** - A rádio na hora do recreio será utilizada para tocar músicas, promover os eventos do grêmio e da escola, além de divulgar bandas formadas por alunos.
- **Campeonatos** - Envolverá todos os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II a 3ª série do Ensino Médio em diversas modalidades como: futebol, tapinha, judô, handebol vôlei entre outras.
- **Ciclo de Debates** - O grêmio pretende organizar ciclos de debates com dois focos diferentes: de alunos para pais e de alunos para alunos. Os primeiros temas já foram escolhidos: “Drogas e alcoolismo” direcionado aos pais e “Sexualidade e DSTs”, com debate entre os alunos.
- **MIRIN PUC-Rio** - Divulgação do MIRIN PUC-Rio e incentivo à participação em outros modelos intercolegiais.
- **Feira de Ciências** - Trabalhar em conjunto com a Equipe Pedagógica de Ciências para a produção da 1ª Feira de Ciências do Colégio Cruzeiro.

Encontro com as Profissões

Nos dias 13 e 14 de maio, os alunos das turmas 100 e 200 do Ensino Médio participaram do primeiro Encontro com as Profissões, realizado na unidade Jacarepaguá.

O evento, organizado pela Orientadora Educacional Maria Cecília Moreira, contou com a participação de 35 profissionais de diversas áreas de atuação como Direito, Comunicação, Engenharia, Administração, Medicina, Relações Internacionais, Turismo e Arquitetura.

Antes de começarem as palestras, o Diretor Valdomiro Dockhorn recebeu os alunos no Ginásio Poliesportivo. “A escola investe na formação de vocês, que com certeza estarão preparados para exercer qualquer profissão. Por isso, considerem seus sonhos, sua vocação, seus dons e todas as possibilidades de carreira. Não se preocupem com o mercado de trabalho porque os competentes se destacam em qualquer área”, incentivou.

A Orientadora Maria Cecília também alertou que a dúvida é natural. “Enquanto alguns já sabem desde cedo qual carreira seguir, outros ainda têm muitas dúvidas. O Encontro com as Profissões é uma oportunidade de adquirir informação sobre cada profissão. Mas, o mais importante é que seja um momento de reflexão sobre si mesmo, seus desejos e anseios e o que quer ser no futuro”.

Pensando nisso, alguns estudantes aproveitaram o momento para se projetar no futuro e foram caracterizados como os profissionais que de-



A Orientadora Maria Cecília e o Coordenador do Ensino Médio João Aprígio com os alunos que ajudaram a organizar o evento

sejam ser: médico, arquiteto, estilista, cineasta, fotógrafo. Marina Benigno, aluna da 1ª série do Ensino Médio, é um desses casos de jovens decididos. “Desde o 9º ano, decidi fazer Arquitetura. Mas, é interessante ter contato com as experiências de outras pessoas, que já passaram por esse momento de decisão”, ponderou.

Para os alunos indecisos, essa troca com os palestrantes é uma excelente ajuda. Como é o caso de Daniel Sá, da 2ª série do Ensino Médio: “O contato pessoal com os profissionais pode acabar com algumas fantasias ou aumentar expectativas em relação a carreiras que não esperávamos”, afirmou o aluno.



Arquitetos, médicos, advogados, estilistas: alunos se caracterizaram como os profissionais que desejam ser



Com bom humor, Genilson Araújo contou aos alunos os desafios do Jornalismo



A palestra de Engenharia de Telecomunicações foi uma das mais concorridas

A área de saúde foi representada por palestrantes de diversas especialidades: Odontologia, Fisioterapia, Medicina Ginecológica e Biomedicina



Trabalho de Orientação Educacional

Parte das angústias que afetam nossos jovens refere-se à exigência de escolherem uma carreira nos momentos finais de sua escolaridade. Sentem-se “desamparados” em, optando por uma área, abrirem mão de tantas outras que possivelmente os agradariam ou para as quais teriam habilidades.

“Lutos” necessários à esta fase, despedem-se da escola onde permaneceram por tantos anos, projetam sua vida na Universidade, imaginam seu futuro profissional e pessoal. Afastam-se de maneira mais radical de sua condição infantil, com todas as implicações afetivas decorrentes desse processo.



O Direito é sempre uma opção muito procurada pelos alunos

Enquanto isso, nós, da escola, que acompanhamos de perto esse processo, buscamos estratégias para apoiá-los, fortalecendo-os em suas escolhas.

No que tange à opção de carreira, trabalhamos com um projeto gradativo, que, desde a primeira série do Ensino Médio apresenta informações, propõe discussões sobre o que implica a tarefa de escolher, orienta para o auto-conhecimento e culmina, na terceira série, com a opção de carreira propriamente dita.



Profissionais de diversas especialidades falam sobre suas experiência, as possibilidades do mercado de trabalho, remuneração e atividades desenvolvidas dentro da área

fotos Anderson Carvalho



Encontro com as Profissões: evento anual, promovido pela Orientação Educacional, ajuda os estudantes a escolherem melhor a opção de carreira

Dentre as atividades desenvolvidas, está o Encontro com as Profissões. Este evento reúne, aproximadamente, sessenta profissionais que, imbuídos do “espírito” do evento, falam aos nossos jovens sobre vários aspectos: desde a experiência da escolha, até as possibilidades do mercado de trabalho, remuneração, atividades desenvolvidas etc.

O encontro deste ano ocorreu nos dias 10 e 11 de abril e os profissionais presentes contribuíram significativamente com suas exposições claras e informações muito relevantes. A avaliação dos alunos foi extremamente positiva e agradecemos imensamente a participação de todos os palestrantes.

Claudia Gindre
Orientadora Educacional



Desde a primeira série do Ensino Médio, os alunos participam de discussões e palestras que os orientam nesse processo de escolha da profissão

O que a 300 tem?

A 3ª série do Ensino Médio é chamada por nós de turma 300. Em 2008, ela é composta de 83 alunos, dos quais 54% tiveram o primeiro contato formal com letras e números no Colégio Cruzeiro, ainda vestindo o uniforme vermelho. E 83% entraram até o primeiro segmento do Ensino Fundamental.

A 300 tem muito que estudar! Tem uma rotina de executivo: três dias por semana das 7h15min às 17h. Uma parte dela prestará outro “vestibular” que é a obtenção do mais alto certificado em língua alemã oferecido pela escola, o DSD II, que possibilita o ingresso às universidades alemãs sem a prova de línguas. Por outro lado, a 300 tem professores competentes e exigentes, sempre disponíveis, seja para auxiliá-los fora do horário, seja para darem “dicas” sobre as provas, seja para darem uma palavra de conforto.

Na 300, há muitas lágrimas, momentos de dúvida e insegurança. “Será que escolhi a carreira certa para mim? Será que consigo passar no vestibular? Será que minha família terá orgulho do meu resultado?” Mas, na 300, há a conclusão de um processo de Orientação Profissional que se inicia formalmente na turma 100. Há sempre alguém que oferece apoio e tem ouvidos para ouvir as angústias que possam ser sentidas, alguém que chama, quando preciso, as famílias e as ajuda também nas suas incertezas.

Na 300, vivenciam-se processos complexos e simultâneos. É a ausência da semana de provas trimestrais, mas um teste atrás do outro! É o ano letivo terminar antes de todas as outras séries. É o primeiro vestibular começar em junho e os outros juntos com processos da escola e após o término do ano. É também poder fazer as principais inscrições dentro do Colégio, testar o fôlego através de



Alunos da 300 com a Coordenadora Yvone Lima, durante a aula inaugural de 2008: orientação e atenção durante todo o processo

inúmeros simulados, é ser orientado sobre os diferentes processos e se sentir seguros e capazes.

Na 300, há o momento de reta final. São dois os objetivos: a certificação pelo Colégio e o ingresso à Universidade. É um ano de expectativas e despedidas. Uma abertura a novos horizontes, horizontes desconhecidos e, por isso, muitas vezes assustadores. Mas é o momento de conquista e conclusão de uma etapa importante; um passo para a vida adulta.

Na 300, há o futebol, o vôlei e o basquete no intervalo do almoço. Há a aposentadoria do uniforme e o dia temático. Toda sexta-feira pode ser o dia do pijama, do cow-boy e do contrário. É entender que ser da 300 exige também a responsabilidade de ser uma referência para todos os alunos do Cruzeiro. É cuidar com a forma de falar, de se comportar. É mais do que nunca atender às regras estabelecidas pelo Colégio.

Estar na 300 é mais, muito mais do que almejar um bom ranking no ENEM, um alto porcentual de entrada no ensino superior. É ter a certeza de que o Cruzeiro, nesse momento tão especial, cuida com atenção tanto da cabeça quanto do coração. É estar sempre junto com alunos e famílias que um dia optaram por dividir a educação de seus filhos conosco.

Ser da 300 é vender camisa, biscoito e brigadeiro para ajudar na festa! É ter direito a uma formatura emocionante feita pelos alunos e para os alunos.

Estar com a 300, para nós do Colégio Cruzeiro, é fazer vestibular todo ano. É expectativa com o conhecimento adquirido e as emoções vividas pelos nossos alunos. É “dar colo” e fazer adaptação à nova etapa, tal como quando eram do Cruzeirinho. É viver a cada dia a saudade de cada um deles, há tanto tempo conosco. Mas também é sentimento de missão cumprida, de que fizemos parte da história de cada família.

Yvone de Lima e Silva
Coordenadora do Ensino Médio

fotos Anderson Carvalho



Dia Temático: toda sexta-feira os alunos podem vir ao Colégio com fantasias. Momento de descontração

REPÓRTER CRUZEIRO

Formação integral: raiz de uma educação completa

Cada família, quando escolhe a escola de seus filhos, busca um projeto de educação que esteja afinado com os seus ideais, valores e objetivos. Ao eleger o Colégio Cruzeiro, a família opta por um projeto de educação significativo e abrangente que, além do progresso na formação cultural ampla, tem como base outros dois pilares: o acompanhamento da evolução individual de cada aluno e o desenvolvimento social, que insere o estudante no mundo contextualizado. Essa tríplice dimensão da formação humana, a que chamamos “formação integral”, traduz o ideal pedagógico do Colégio Cruzeiro desde sua fundação.

Em busca desses propósitos, o Cruzeiro estabelece um relacionamento estreito com as famílias, o que possibilita o melhor desenvolvimento de trabalhos pedagógicos, como o acompanhamento individual dos estudantes, realizado pela Equipe Pedagógica de cada segmento. O projeto educacional do Cruzeiro incentiva o estudante a ter compromisso com os estudos e busca soluções, em parceria com as famílias, para sanar suas dificuldades e, assim, possibilitar que o aluno construa o seu projeto de vida.

Além do olhar individual sobre cada um, a instituição de ensino é responsável por desenvolver nos alunos a preocupação com o coletivo. Para proporcionar um maior tempo em coletividade e uma possibilidade mais ampla de formação, as atividades do Tempo Integral – TICC e das Atividades Extras, como as danças, o coral, o ensino de instrumentos musicais, a camerata e as equipes desportivas, desenvolvem e potencializam habilidades, adicionando o valor de integração ao grupo.

Trabalhar em equipe com o objetivo de proporcionar o bem social é um dos objetivos do Departamento de Ação Social - DAS, criado em 2006. Responsável por centralizar e promover ações de trabalho comunitário e conscientização sócio-ambiental, o DAS conta, hoje, com 116 alunos e 5 professores que desempenham atividades em três instituições parceiras e com os funcionários do Colégio.

A formação contínua dos colaboradores também faz parte da filosofia do Cruzeiro. E por isso, o Programa de Formação Continuada envolve professores de todos os segmentos e funcionários de todos os setores em palestras e seminários e destina verbas para o incentivo à participação em eventos e complementação de estudos.

O investimento no capital humano e na gestão do projeto pedagógico gera resultados positivos que podem ser percebidos na melhoria do desempenho dos alunos em avaliações acadêmicas. O desempenho no Vestibular vem crescendo ano a ano e, de 2003 para cá, passamos de 77% de aprovação geral para 90% – índice alcançado em 2007 e mantido em 2008. As



aprovações dos alunos no Vestibular ocorrem em faculdades conceituadas, principalmente em instituições públicas e em cursos concorridos, como Medicina, Direito e Engenharia. O progresso dos alunos deriva de um trabalho estratégico da Equipe Pedagógica no gerenciamento dos processos, tendo em vista a ampliação da qualidade da aprendizagem em todos os segmentos. No Ensino Médio, este trabalho é intensificado com o programa de preparação para os exames, que consiste em realizações de simulados, aulas de revisão de conteúdos e aprofundamento de estudos, oferecido três vezes na semana, no horário da tarde. Além da intensa grade de estudos, os alunos contam com professores altamente qualificados e um direcionamento pedagógico contextualizado.

O Cruzeiro oferece, ainda, o ensino da Língua Alemã como um diferencial. O bom desempenho dos estudantes, com aprovações em exames de proficiência do idioma, como os ZDP I e II e DSD I e II, é garantido pela qualidade do trabalho realizado pela Equipe de Alemão e pelo esforço continuado dos alunos.

A formação integral dos alunos proposta pelo Colégio Cruzeiro é fruto de um árduo trabalho, exigindo que valores como dedicação, empenho pela qualidade, respeito à individualidade e preocupação com o coletivo estejam bem enraizados por toda comunidade escolar: alunos, professores e pais. Ao concluir a formação no Cruzeiro, nossos jovens demonstram longa base de formação acadêmica e valores humanos destacáveis e um preparo pessoal que permite a cada um fazer escolhas e seguir o seu projeto pessoal. A ligação afetiva que os alunos demonstram pelo Colégio nos mostra que esse investimento na formação humana traduz o sentido de verdadeiramente educar.

17ª Viagem de Estudos - Tübingen

Alunos das unidades Centro e Jacarepaguá participaram da 17ª Viagem de Estudos para a Alemanha no período de 04 de janeiro a 03 de fevereiro.

Durante as três primeiras semanas, os 28 estudantes ficaram hospedados em casas de família na bucólica cidade de Tübingen, no sudoeste alemão e freqüentaram aulas no Sprachinstitut Tübingen - SIT, de segunda a sexta-feira.

Os professores Luciane Gomes, Claudia Brandão e Marcos Monnerat acompanharam o grupo que visitou também Stuttgart, Heidelberg e Munique.

Ao fim do curso, os alunos permaneceram por uma semana na cidade de Berlim, onde visitaram museus, igrejas, catedrais e palácios. Em Frankfurt, o grupo aproveitou para cruzar a fronteira polonesa e conhecer a cidade medieval de Slubice.

Equipe de Alemão

Visita ao Palácio de Ludwigsburg



Em Berlin, os estudantes visitaram o Sony Center, onde está o Museu do Cinema



fotos de arquivo

Grupo de alunos que participou da 17ª Viagem de Estudos à Alemanha

17. Studienfahrt - Tübingen

Schüler aus der Cruzeiro Schule – Zentrum und aus der Zweigstelle Jacarepaguá waren vom 4. Januar bis 3. Februar im Rahmen der 17. Studienfahrt in Deutschland.

In den ersten drei Wochen waren die 28 SchülerInnen bei Austauschfamilien in Tübingen untergebracht. Tübingen ist eine malerische Stadt im Südwesten Deutschlands.

Die Schülerinnen und Schüler besuchten das Sprachinstitut Tübingen (SIT) von Montag bis Freitag. Die LehrerInnen Luciane Gomes, Claudia Brandão und Marcos Monnerat begleiteten die Gruppe, die die Städte Stuttgart, Heidelberg und München besuchte.

Am Ende des Kurses waren die Schüler eine Woche in Berlin, wo sie Museen, Kirchen, Kathedralen und Schlösser besichtigten. In Frankfurt/Oder nützte die Gruppe die Gelegenheit, die polnische Grenze zu passieren und das mittelalterliche Slubice kennenzulernen.

Das Deutschteam

Kasper visita os alunos do Colégio Cruzeiro

Com o objetivo de aproximar a Língua Alemã do cotidiano de nossos alunos, a equipe de Alemão do 2º ano do Ensino Fundamental I desenvolveu um projeto, no qual os alunos têm a possibilidade de levar para casa o "querido amigo" Kasper para passar um dia com eles. Como o Kasper só fala em alemão, nossos alunos podem colocar em prática o que é aprendido em sala de aula.

As fotos abaixo ilustram algumas das visitas realizadas.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer aos pais por terem se engajado neste projeto de uma forma tão especial.

Equipe de Alemão



foto Frank Motta

Vice-Presidente da Sociedade de Beneficência Humboldt, Ronald Sharp, recebe o Kasper em sua chegada à escola



O aluno Pedro Luiz Vianna, da turma 25, lê para o Kasper



Felipe Paes Filhagosa, turma 25, recebe a visita do amigo Kasper



Helena Almeida Pelegrino, da turma 25, na volta para casa



Fernanda Cardoso e Giulia Grangeiro, da turma 27

Depoimentos

"Ficamos muito felizes com a visita do Kasper. Tenho certeza que ele se divertiu bastante! Tiramos ótimas fotos!"

Andréa Paes Filhagosa, mãe de Felipe Paes, da turma 25

"O Kasper foi um sucesso! Eu adorei essa forma de estudar brincando, porque ele faz parte da apostila de exercícios. Foi ótimo! Mais fácil."

Roberta Lustosa da Costa, mãe de José Carlos Lacerda Neto, da turma 27

Festa Junina 2008

Dia 14 de junho - 6º ano do Ensino Fundamental II ao Ensino Médio
Dia 21 de junho - Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental I

Concurso de Redação

No mês de março, 47 alunos participaram do Concurso de Redação, promovido pelo Instituto de Cultura Brasil-Alemanha.

O evento é uma das muitas atividades, previstas para o ano de 2008, das quais o Colégio Cruzeiro participará para promover o estudo da Língua Alemã.

Alunos do 7º e do 9º ano do Ensino Fundamental e da 2ª série do Ensino Médio escreveram textos de acordo com o seu nível de estudos da língua Alemã: A2, B1 e C1.

Os textos dos alunos Mariana Almeida e Beatriz Ventura Dreyer, do 7º ano/A2; Pedro Alpis e Clara Klein Curi, do 9º ano/B1; Alexia Marques de Souza Ferreira e Carolina Mourão Teixeira, da 2ª Série do E.M./C1, foram selecionados na fase interna e enviados para um júri em âmbito nacional.

O vencedor do concurso, que envolve escolas de todo Brasil, participará da grande final na Alemanha, em junho. O concurso e sua premiação são financiados pelo Departamento Central para as Escolas no Exterior.

Equipe de Alemão

Festa da cultura Brasil-Alemanha

Dentro do calendário de atividades, porporcionadas pelo Instituto de Cultura Brasil-Alemanha, para promover a língua alemã, o Colégio Cruzeiro participou, no dia 29 de abril, do Concurso de Leitura.

O concurso reuniu alunos das três escolas com ensino de Língua Alemã no estado: Colégio Cruzeiro, Corcovado e Suíço.

Representaram o Cruzeiro os alunos Juliana Libanio Sedlacek Machado, da unidade Centro e Pedro Henrique Peres Suzano e Silva, da unidade Jacarepaguá.

Equipe de Alemão

Aluno Pedro Henrique recebendo a premiação do Diretor do Instituto Goethe, Sr. Stefan Hoffmann pela 2ª colocação no concurso.

Schreibwettbewerb

Am 11. März haben 47 SchülerInnen der Cruzeiro Schule an der Deutscholympiade - einem Schreibwettbewerb - teilgenommen. Diese Veranstaltung ist eine der vielen Aktivitäten, die im Rahmen der Initiative Deutsche Sprache vorgesehen sind.

Die SchülerInnen der 7., 9. und 11. Klassen haben ihre Texte in dementsprechenden Niveaus A2, B1 und C1 geschrieben und die Texte von Mariana Almeida und Beatriz Ventura Dreyer (7. Klasse), Pedro Alpis und Clara Klein Curi (9. Klasse), Alexia Marques de Souza Ferreira und Carolina Mourão Teixeira (11. Klassen) (wurden von einer internen Jury ausgewählt. Diese wurden an die bundesweite Jury in São Paulo weitergeleitet.

Der/die Gewinner dieses Schreibwettbewerbs, der mehrere Schulen von São Paulo und Rio de Janeiro einbezieht, wird im Juni an dem Finale in Deutschland teilnehmen. Diese Reise wird von der Zentrale für das Auslandsschulwesen finanziert.

Das Deutschteam

Brasilien und Deutschland feiern ein Kulturfest

Im Rahmen des Deutsch-Brasilianischen Kulturfestes fand zwischen SchülerInnen der Cruzeiro, Corcovado und Schweizer Schulen ein Vorlesewettbewerb statt. Zwei Schüler aus jeder Schule wurden am 29. April am Goethe Institut in Rio de Janeiro empfangen. Die Kandidatin der Cruzeiro Schule Zentrum war Juliana Libanio Sedlacek Machado und aus der Zweigstelle Jacarepaguá, Pedro Henrique Peres Suzano e Silva.

Das Deutschteam

foto Marcos Monnerat



Comer e beber



Se os nossos alunos viajassem para a Alemanha, o que eles gostariam de comer e beber? As crianças do 4º ano já sabem dizer suas preferências.

Do que elas mais gostam é, obviamente, chocolate, bala de goma e batata frita. Muitos não gostam de peixe. Mas um resultado nos surpreendeu: algumas crianças não gostam de refrigerante.

Equipe de Alemão

Trabalho dos alunos do 4º ano: o que gosta de comer e beber

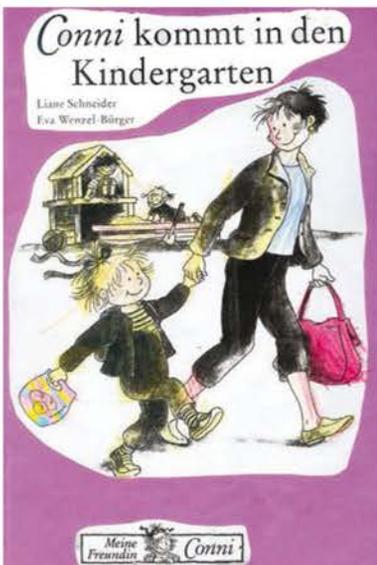
Literatura infantil alemã no Grupo III

Dentro da proposta pedagógica de se trabalhar com livros no Grupo III, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer duas histórias da literatura infantil alemã: “Conni hat Geburtstag” e “Die kleine Raupe Nimmersatt”.

A partir destas leituras, foram desenvolvidos projetos que englobavam a reprodução das histórias através de cópias ou dos desenhos das crianças. Visou-se, com tais projetos, a uma maior compreensão da língua alemã e à reconstrução oral dos textos, possibilitando a revisão do vocabulário e das estruturas aprendidas.

O ponto alto foi, com certeza, a oportunidade que cada criança teve de levar os trabalhos para casa, compartilhando com a família o que foi feito em sala de aula.

Equipe de Alemão



“Conni no Jardim de Infância”: literatura infantil alemã



“A lagarta é pequena e está com fome”: ilustração dos alunos do Grupo III



“Uma borboleta sai do casulo”: reprodução das histórias através de desenhos

Analfabetismo motor - uma luta na atualidade

Já é sabido que a inatividade física é cada vez maior no mundo moderno. Percebe-se que a imobilidade, comum aos adultos, está se tornando hábito também no mundo infantil.

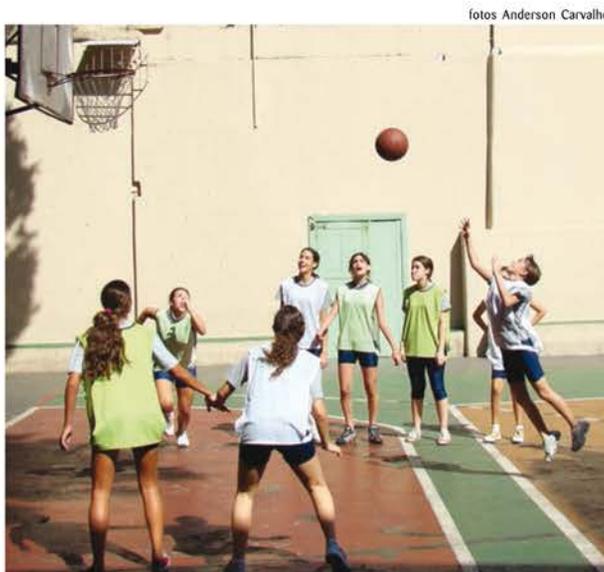
Com uma rotina cada vez mais cheia de obrigações e considerável diminuição do tempo livre, além das restrições de espaço, por questões de segurança, hoje as crianças não sobem mais em árvores ou brincam nas ruas. Esse quadro constitui o que chamamos “analfabetismo motor”.

É durante a infância que as crianças devem ampliar a vivência motora. No futuro, quando forem adultos, o estudo, o trabalho, a família e outras atribuições dessa fase da vida dificultaram o desenvolvimento de habilidades motoras.

A escola, especialmente nas aulas de Educação Física, contribui para reverter o processo de “analfabetismo motor”. Contudo, os pais também podem participar propondo atividades dinâmicas com seus filhos dentro e fora de casa.



É importante desenvolver uma consciência das necessidades corporais e buscar hábitos saudáveis como corrida, caminhada e exercícios físicos



fotos Anderson Carvalho

As aulas de Educação Física, na escola, contribuem para ampliar a vivência motora das crianças e adolescentes

Os adultos, sendo exemplos para as crianças, precisam desenvolver uma consciência das necessidades corporais. A busca por hábitos saudáveis como corrida, caminhada e exercícios em academias são iniciativas exemplares. Os pais, também, devem ter atenção a desvios posturais e outros problemas que surgem devido à inatividade motora. Profissionais como fisioterapeutas e **Personal trainers** podem ajudar nesse processo.

“Quando negamos essa oportunidade de se movimentar, negamos nosso próprio corpo. Não somos apenas cérebro ou apenas corpo. Somos um todo criado para trabalhar em conjunto: mente e corpo”, define Aline Matias, professora de Educação Física.



No mundo infantil, a imobilidade está se tornando cada vez maior...



... por isso, é importante propor atividades dinâmicas com os filhos dentro e fora de casa

II Copa de Ginástica Olímpica

Alunos de Ginástica Olímpica das duas unidades do Colégio Cruzeiro participaram da II Copa de Ginástica Olímpica, no dia 26 de abril, no Ginásio do Colégio Cruzeiro, em Jacarepaguá.

O evento contou ainda com a presença de atletas dos colégios Garriga e Corcovado.

A atividade de integração teve dois momentos: pela manhã, os alunos do Colégio Cruzeiro se apresentaram por nível. À tarde, os ginastas de todos os colégios apresentaram séries livres de solo e mini-trampolim.

Na primeira etapa, os alunos, do maternal ao 9º ano, realizaram demonstrações de exercícios de flexibilidade, postura, equilíbrio, lateralidade e combinações, que fazem parte do desenvolvimento psicomotor. Na cama elástica, no trampolim e no solo, os atletas exercitaram suas rotinas de rolamentos, carpados, grupados, afastados, sentados e piruetas com retomadas de equilíbrio, sob os aplausos de pais orgulhosos.

No segundo momento do evento, os jurados Rafaela Reis e Marcos Lázaro Santa Luzia avaliaram as performances dos alunos dos colégios participantes nas provas de solo e mini-trampolim. Cada aluno inscrito na competição apresentou sua série livre e as notas da competição foram divulgadas apenas para os treinadores, que podem utilizá-las para adequar os treinos de seus atletas.



Alunos do 2º e 3º anos realizam aquecimento para as apresentações de sua rotina de exercícios



Exercitando a flexibilidade no 1º ano



Maternal: primeiros passos na Ginástica Olímpica



Atletas mirins do Grupo III em ação



Colégios reunidos: Cruzeiro, Garriga e Corcovado



Exibição no solo das alunas do 4º ao 9º ano

Comportamento social e esporte

O esporte é uma ótima possibilidade de apresentar aos jovens um princípio importante de convivência e/ou comportamento social, que devemos carregar para a vida adulta, o caráter.

Os princípios de comportamento social, segundo James C. Hunter, autor do livro **O Monge e o Executivo**, “são leis abrangentes, fundamentais, e inalteráveis, que não variam de culturas e ao longo do tempo”. O esporte de competição possibilita, portanto, dentro de seu micro-universo e de suas vivências o ensinamento de questões interessantes aos nossos jovens alunos. A formação do caráter deve estar baseada nos seguintes princípios:

Autocontrole: é demonstrado principalmente pela paciência. O aluno-atleta tem que reagir às situações com atitudes controladas.

Gentileza: segundo Hunter, gentileza é “dispensar atenção, apreciação e encorajamento aos outros”, ou seja, tratar os outros com cortesia. Durante uma competição, é importante demonstrar aos adversários esse princípio, pois a agressividade e a raiva do outro podem aumentar, tornando isso um desinteressante combustível. A gentileza deve ser apresentada, principalmente, para os indivíduos de nossa equipe, pois é com eles que convivemos diariamente e é somente através da união de forças que podemos superar os adversários.

Humildade: esse é um princípio que infelizmente não vemos com frequência, principalmente no futebol. Vários são os exemplos negativos que o esporte nos apresenta diariamente. Entretanto, humildade não deve ser confundida com **passividade**, ou até mesmo, baixa auto-estima. Humildade é reconhecer suas limitações e/ou virtudes. A partir desse reconhecimento, o aluno-atleta e o treinador devem trabalhar para que essas limitações e/ou virtudes acrescentem força à sua equipe.

Respeito: segundo Hunter, respeito é “tratar todas as pessoas com a devida importância”. A falta de respeito, assim como de gentileza, ao adversário e aos integrantes de sua equipe não deve ser estimulada, pois cria um desconforto de convivência desnecessário. Precisamos do outro para jogar alguma coisa, sendo adversário ou companheiro de equipe.

Perdão: é um princípio fundamental para qualquer atleta ou indivíduo. Ensinamos aos jovens que é através do erro que se chega ao acerto. Em qualquer esporte, ganha a equipe que errar menos, sendo impossível acertar tudo. Quando perdoamos, devemos deixar o ressentimento de lado, devemos aceitar as limitações e imperfeições do outro e fortalecê-lo. Após o perdão, entretanto, deve ser discutida a forma de se chegar ao acerto e como isso pode acrescentar a equipe. O problema, dessa forma, deve desaparecer.

Honestidade: esse é um princípio importantíssimo dentro de uma equipe, principalmente entre os atletas e seu técnico (comissão técnica). Segundo Hunter, honestidade é “não tentar enganar ninguém”, mas também podemos defini-la como a determinação de fazer o que é certo. O que é certo deve ser previamente combinado dentro da mini-sociedade formada pela comissão técnica e atletas, pelas diretrizes

dos clubes ou colégios e até mesmo pelos próprios princípios de convivência e/ou comportamento da sociedade em que se está inserida. Honestidade sempre é atrelada à integridade, confiança e franqueza, que são construídas através do respeito. Honestidade no esporte pode ser atribuída, também, a um conjunto de atitudes que visam à melhora do desempenho, aumentando, portanto, a possibilidade de sucesso.

Compromisso: Hunter define compromisso como “ser fiel à sua escolha” ou “ter a coragem

moral de fazer a coisa certa, independente de relações de amizade ou outras alianças, mesmo que seja impopular ou implique risco pessoal”. O compromisso, portanto, deve estar ligado à forma como nos comportamos, à dedicação e à força de vontade. Cada pessoa deve ter o compromisso de melhorar individualmente e coletivamente para o sucesso da equipe. Ter compromisso é um princípio importantíssimo.

foto Igor Moreira



O Professor Leonardo e algumas das alunas-atletas da equipe de vôlei do Colégio Cruzeiro

Professor Leonardo Lemos
Treinador das equipes de Vôlei feminino
e Hóquei masculino

Biblioteca a todo vapor

Nossa biblioteca iniciou o ano letivo de 2008 com muitas novidades. Um dos pedidos mais solicitados por nossos alunos em nossa caixa de sugestões, e que foi prontamente atendido por nossa Direção, foi a instalação de aparelhos de ar-condicionado. O resultado foi mais conforto aos alunos, professores e funcionários, além de auxiliar na preservação e conservação do acervo, uma vez que o calor e a umidade são grandes inimigos dos livros. Está disponível também uma mesa adequada aos alunos maiores, com bancos proporcionais a sua altura. Recebemos, ainda, dois computadores novos, com tela plana, para consulta ao acervo que está com 85% do material totalmente informatizado.

Além disso, continuamos a receber cerca de 100 novos títulos a cada mês e nossa lista de livros novos está espalhada pelos murais do Colégio e também disponível em nosso site, juntamente com as revistas e jornais que assinamos.

Este ano, além da Educação Infantil, que desde 2006 realiza visitas quinzenais, passamos a receber os alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, que participam de atividades direcionadas por seus professores, dentre elas: **visita guiada**, na qual a bibliotecária explica o funcionamento da Biblioteca, suas regras e como é organizado cada tipo de material; abertura do **Projeto Leitura 2008**; **contação de histórias**; **roda de leitura** e **visitação livre**, momento em que o aluno escolhe o livro que deseja “alugar”. O objetivo dessa visita contínua é aproximar o aluno da biblioteca, tornando o hábito da leitura mais presente na vida dos estudantes, incentivando-os a buscarem não só o estudo, mas também o lazer que os livros proporcionam. Mostra ainda que a Biblioteca se apresenta como um espaço multidisciplinar,



O Projeto de Leitura do Ensino Fundamental I tem na Biblioteca o ambiente propício para o seu desenvolvimento



Professores e alunos do 1º ano utilizam o espaço da Biblioteca para um fórum sobre insetos

realizando projetos e mediando atividades. Dentre as várias que foram realizadas neste primeiro trimestre, destacamos três:

- **Projeto *Bibliotheksbesuch***: os alunos do 6º ano visitaram nosso espaço com seus professores de Alemão, conheceram o acervo disponível para empréstimo em Língua Alemã e como o material é organizado e classificado. Após a conversa informal, responderam a um questionário e, aqueles que desejaram, escolheram livros em Alemão para empréstimo;

- **Fórum**: o 1º ano realizou um estudo sobre os insetos, no qual cada turma escolheu uma espécie a ser trabalhada. A atividade levou os alunos a buscarem informações em nosso acervo, através de pesquisas em enciclopédias e na busca de histórias que falassem sobre o inseto estudado como, por exemplo, os títulos “A história da baratinha”, “Rápido como um gafanhoto” e “As três formigas”. Algumas turmas organizaram fóruns em nosso espaço, discutindo as curiosidades e trocando conhecimentos sobre o inseto que estudaram;

- **Filmes**: turmas do Maternal e Grupo I desenvolveram atividades utilizando os DVD'S adquiridos pela Biblioteca especialmente para essa faixa etária.

Como diz o título, estamos a todo vapor e nossa Biblioteca espera por você! Aproveite o que ela tem a lhe oferecer!

Adriana Melo - Bibliotecária

Oficina de Redação

Durante o ano letivo de 2008, a equipe de Língua Portuguesa, coordenada pela professora Márcia Bichara, está promovendo Oficinas de Redação para os estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental II à 2ª série do Ensino Médio. As aulas, que acontecem no período da tarde, são ministradas em módulos, por trimestre. Cada série trabalha um tema, que se conjuga com o conteúdo ministrado na disciplina, pela manhã.

O objetivo desse trabalho é ampliar a capacidade de leitura interpretativa e da expressão escrita dos alunos. “Para o Ensino Fundamental II, através de atividades lúdicas, será possível incentivar a criatividade dos alunos e expandir seu universo cultural. Já no Ensino Médio buscase aprimorar a qualidade do texto argumentativo, gênero textual exigido nos vestibulares e necessário ao exercício da cidadania”, explica Márcia.

As oficinas já ministradas no 1º trimestre foram bastante produtivas. Para Carolina Juvêncio, aluna da turma 92, “a

oficina de redação foi muito boa, porque aprendi como aprimorar minha escrita e corrigir meus erros (gramaticais e estruturais). Na Oficina, pude ver que meu texto não tinha muita coesão e a professora me ajudava a corrigi-lo. Gostaria que houvesse outra edição, pois quero aprender mais”. Na opinião do aluno Victor Ribeiro, “os textos foram bem escolhidos. Gostava dos debates após a leitura dos textos. A professora Flávia Diniz comentava coisas que nos ajudariam na leitura de outro texto.”

A coordenadora Márcia anuncia que, no 2º trimestre, as atividades serão retomadas com novos temas e metodologias. “Continuaremos enfocando no Ensino Médio a construção do texto argumentativo, que exige um nível maior de reflexão e crítica do jovem. No Ensino Fundamental II, as propostas vinculam-se ao projeto de Literatura do trimestre com aspectos mais lúdicos”, explica.

A produção dos alunos do 2º trimestre estará disponível no site do colégio - www.colegiocruzeiro.com.br.



Os alunos do 6º ano produziram o jornal mural **Planeta Notícia**, com textos de todos os gêneros de um jornal: seção de cartas dos leitores, charges, notícias, textos de opinião, entrevistas.

Ilhados

Contraditoriamente à tendência cada vez maior da expansão mundial, que quebraria fronteiras políticas e daria origem a uma aldeia global, nós estamos implodindo. Digo nós porque, se fossem somente os frios europeus seriam eles, e, se ocorresse apenas comigo, certamente seria eu. Nesse mar de gente nos transformamos cada qual em uma ilha, lutando para manter nosso coqueiro mais verde e nossa areia mais branca a cada dia.

Auto-excluir-nos da vida social pode ser interpretado como um mecanismo de defesa do ser humano. Abstendo-nos dos problemas sociais à nossa volta, acabamos com a perpetuação da espécie (seguindo à risca a lei da seleção natural).

Essa propensão humana à solidão acarretará sérias conseqüências à sociedade nos anos vindouros. Com o claro esboço que temos hoje, já podemos dimensionar a situação daqui a alguns anos. Ela parecida com a das galáxias: uma força antiga as repele cada vez mais e chegará a um ponto em que só haverá duas opções. Julgando o universo finito, baterão em sua parece e voltarão umas para as outras; supondo o contrário, se distanciarão a tal ponto que não tomarão ciência das demais e serão verdadeiras ilhas universais.

Seja qual for o destino da humanidade, não podemos culpar alguém mais do que a nos mesmos pelo caos que está por vir. “Cada um por si” sempre foi a frase mais desesperançosa dos heróis nos filmes de guerra, considerando que os poucos saíram vivos depois desta cena. Não é de nossa natureza viver só, senão seríamos hipopótamos, e não humanos.

Texto da aluna Giordana Pacini, da turma 201, produzido na oficina Curta-Redação, em que os alunos confeccionaram redações a partir da exibição de curta-metragens

Projeto de Leitura na Educação Infantil

Contar e ouvir histórias é sempre um bom motivo para despertar a imaginação, o gosto pela leitura e para resgatar valores fundamentais para um ambiente de convivência, onde haja respeito e solidariedade entre as pessoas.

Foi pensando nisso que o grupo de teatro Trupeça, formado pelos professores e funcionários do Colégio Cruzeiro, abriu o Projeto de Leitura da Educação Infantil, apresentando a peça baseada no livro “Quem é o mais bonito”, do autor Hamid Reza Beidaghi.

**Solange Monteiro -
Orientação Educacional da Educação Infantil**



fotos de arquivo

Depoimentos

“O pássaro ajudou o Camelo a encontrar a beleza do coração.”

Pedro Lopes – turma 15

“A gente é bonito do jeito que a gente é.”

Láís Leal – GIII-4



O Grupo de Teatro Trupeça, formado por professores e funcionários do Cruzeiro, apresentou a peça “Quem é o mais bonito” para os alunos da Educação Infantil

Projeto de Leitura no Ensino Fundamental I

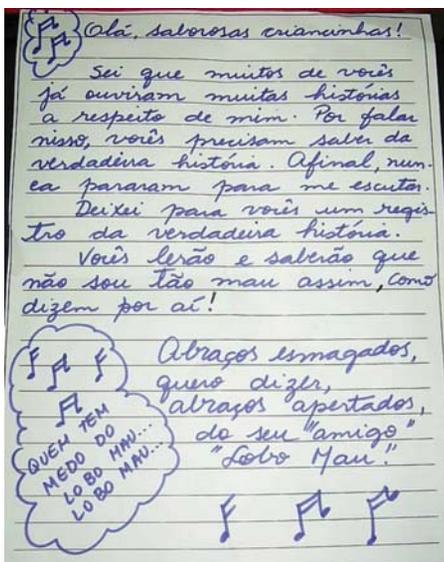
Ler é um processo muito amplo e complexo. Leitura é estabelecer relações que se constroem a partir das vivências de quem lê e se multiplicam a cada nova leitura.

Através da leitura é possível abrir caminhos infinitos de descoberta e de compreensão do mundo. Buscamos aplicar o prazer da leitura de nossas crianças através do Projeto Leitura que se iniciou, após grande expectativa dos alunos.

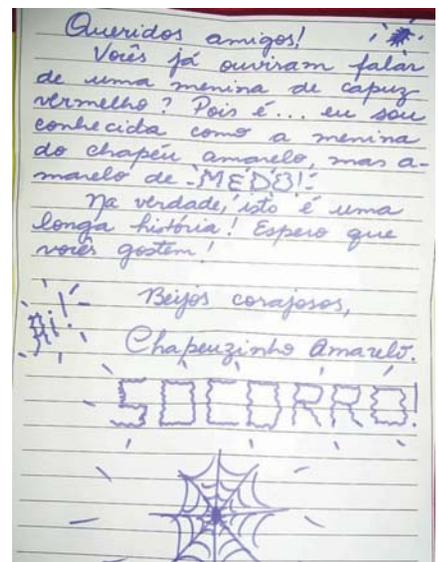
A atividade disparadora foi um momento de surpresa e alegria para as crianças. Ao chegarem às salas de aula, notaram ter recebido cartinhas de personagens dos livros e objetos pertencentes a eles. Imagine receber uma mensagem do Lobo Mau, da Fada Clara Luz, da Chapeuzinho Amarelo ou do Menino Maluquinho?

Vendo a empolgação das crianças é nítido perceber que vale muito investir nesse projeto, que tem por objetivo formar leitores para toda vida.

Professoras do 3º ano



Os alunos do Ensino Fundamental I deram início ao Projeto de Leitura deste ano. Eles receberam cartinhas de personagens dos livros como o Lobo Mau, Chapeuzinho Amarelo e Menino Maluquinho



O 1º ano em “A Arca de Noé”

O trabalho pedagógico planejado pela equipe do 1º ano do Ensino Fundamental I prevê uma organização em eixos temáticos, selecionados pelos professores e desenvolvidos de acordo com a relevância, interesse e envolvimento dos alunos.

Com base em cada temática, são planejadas atividades e intervenções pedagógicas que levam, prioritariamente, à aquisição e produção de conhecimento, através de uma forma dinâmica de ensinar e aprender.

Entre os meses de março e junho, os alunos do 1º ano estiveram envolvidos com o tema “A Arca de Noé”. A equipe pedagógica optou por esse tema acreditando na importância das crianças vivenciarem o processo de aquisição do gosto pela leitura e pela escrita, através de um texto com linguagem poética e divertida, como os do livro de Vinicius de Moraes.

O trabalho propôs, através das brincadeiras que Vinicius de Moraes faz com as palavras, articular o ensino da leitura e da escrita ao das disciplinas de Ciências da Natureza e Sociais.



Arquivo

“A Arca de Noé” foi o tema de trabalho dos alunos do 1º ano

Entre as atividades desenvolvidas com os alunos, destacamos o “Álbum de Figurinhas da Arca de Noé”, montado com imagens de animais. Essa atividade foi uma forma dinâmica de ensinar características e curiosidades sobre o reino animal.

Professoras do 1º ano

Mergulhando no mundo da informação

fotos Anderson Carvalho



Alunos pesquisam notícias interessantes no jornal



Os alunos do 4º ano do Ensino Fundamental I estão trabalhando, em sala de aula, a leitura de reportagens de jornal. Através de atividades como a seleção de notícias, os estudantes estão desenvolvendo murais e identificando os fatos importantes de cada matéria.

“Eles estão mergulhando no mundo da informação e o resultado tem sido surpreendente”, afirma Guacyra Giglio, Coordenadora do Segmento.

O projeto conta ainda com uma etapa realizada em casa: a cada semana, um aluno fica responsável por abastecer o “Noticiando”, um “jornal” de turma, com notícias selecionadas de impressos. O aluno da semana apresenta aos colegas de turma a matéria escolhida e explica por que ela é relevante, qual foi a fonte utilizada e em que circunstância s aconteceu o fato. “Essa tarefa incentiva o interesse pela leitura”, diz professora Carmem Ruth.

Os alunos compreendem a importância do projeto que amplia a percepção do que está à sua volta. “Achei muito interessante, porque faz com que a gente preste atenção no que está acontecendo, em vez de ficar só brincando no computador”, concluiu a aluna da turma 47, Letícia Antonini.

O “Caso Isabella” foi uma das matérias mais abordadas pelos estudantes durante o trabalho

Pequenos seres, grandes descobertas

O mundo dos insetos sempre foi alvo da curiosidade infantil, despertando temores e paixões. E, como parte do trabalho com as inúmeras possibilidades do texto escrito, o 1º ano pesquisou o tema “Insetos”, num projeto que visou despertar o interesse pela pesquisa científica.

Além de aguçar o pesquisador que “mora” em cada criança, o tema também ofereceu aos alunos a oportunidade de conhecerem um pouco mais sobre os chamados portadores de texto (jornais, revistas, livros etc).

Uma das etapas deste trabalho envolveu a coleta de dados. Os alunos trouxeram para sala de aula suas observações e, a partir da seleção das informações feita com o grupo, elabo-

raram um texto científico sobre o inseto estudado. O trabalho foi exposto e as turmas tiveram a oportunidade de conhecer várias espécies como a pulga, o mosquito, o cupim, o piolho, a formiga, a cigarra e o marimbondo.

Além de ter se tornado uma oportunidade para novos saberes científicos, a pesquisa provocou questões sobre a escrita e a leitura e novas palavras, proporcionando às turmas uma rica experiência, não somente com respeito às peculiaridades do código linguístico, mas também em relação à vivência e experimentação dessa atividade.

Professores do 1º ano

Visita ao Museu Histórico Nacional

No mês de março, os alunos do 3º ano participaram da exposição “Descubra o Homem e a Teoria Revolucionária que mudou o Mundo”, no Museu Histórico Nacional.

A aula teve como objetivo conhecer um pouco sobre a vida do cientista Charles Darwin e despertar o “espírito” científico dos alunos.

As grandes vitrines mostravam detalhadamente a fauna e a flora de ambientes naturais específicos, vistos por Darwin, e que foram essenciais na formulação da sua teoria.

Com essa vivência, os alunos tiveram a oportunidade de aprender sobre o que é ser um cientista e a importância de seus experimentos, formulações de hipóteses e registros, em busca de resultados para o bem comum.

Professores do 3º ano



Alunos visitam a exposição “Descubra o Homem e a Teoria Revolucionária que mudou o Mundo”, sobre o cientista Charles Darwin, no Museu Histórico Nacional

Trabalho com fósseis no 4º ano

Arquivo



Os fósseis dizem muito a respeito do clima e do meio ambiente no passado do Planeta Terra: alunos do 4º ano estudam os fósseis na disciplina de Ciências Naturais

Um dos objetivos do trabalho na disciplina de Ciências Naturais, no 4º ano, é proporcionar situações que desenvolvam no aluno uma postura de investigador e observador, capaz de comparar, compreender e levantar hipóteses a respeito dos diversos fenômenos científicos, contribuindo, assim, para a construção de seu conhecimento.

Com essa preocupação, as turmas realizaram diferentes atividades de campo e no Laboratório de Ciências. Foram ao Museu Histórico Nacional, visitar a exposição “Darwin no Rio”, onde puderam conhecer seus estudos sobre a evolução das espécies. No Laboratório do Colégio reproduziram um fóssil, atividade que permitiu aproximá-los das descobertas que fizeram ao visitar a exposição.

Professores do 4º ano

Trabalho de campo

Os trabalhos de campo, realizados no Ensino Fundamental, são oportunidades para os alunos vivenciarem todo o conteúdo que aprendem na sala de aula.

É por meio de pesquisa, manipulação e observação que os alunos comprovam, nos trabalhos de campo, as suas descobertas, aprendem a transformar informação em conhecimento, interagem e observam o que foi aprendido de forma teórica.

"Transferir o conhecimento de livros, cadernos e apostilas para a realidade é a melhor forma de pôr em prática a teoria aprendida", afirma a Coordenadora de Segmento, Guacyra Giglio.

Sabendo disso, as equipes pedagógicas do Colégio Cruzeiro desenvolvem projetos com o objetivo principal de contemplar a interdisciplinaridade e garantir uma interação entre teoria e prática, o que facilita a aprendizagem, a (re)construção e a (re)elaboração de novos conhecimentos.

Os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental I, por exemplo, dão os primeiros passos nessa atividade observando o que está à sua volta: o quarteirão do colégio. Caminhando a pé pelas ruas Carlos de Carvalho, Carlos Sampaio e do Senado, aprendem muito e relacionam com o aprendizado das salas de aula. Seja lendo as placas de sinalização de trânsito ou analisando a arquitetura histórica dos prédios percebem que o que lhes é ensinado tem realmente utilidade prática.

Os trabalhos de campo servem para provocar o interesse de estudos



fotos de arquivo

Alunos observando o sistema solar no Museu de Astronomia



Observando o funcionamento do Telescópio

mais aprofundados e demonstrar o que foi ensinado, aproximando o aluno da realidade. Esta foi a preocupação da equipe de Ciências Naturais do 5º ano do Ensino Fundamental I, que realizou uma visita ao Museu de Astronomia, no mês de abril. "Como trabalhamos um conteúdo muito abstrato, acreditamos que uma visita ao Museu aproximaria os alunos do que foi estudado em sala", afirmou a professora Adyene Mercadante.

A visita foi muito proveitosa para o grupo, que pode conferir o funcionamento do telescópio, observar uma simulação do sistema solar com as distâncias entre os planetas e as diversas representações do sistema

solar através dos séculos, entre outras experiências científicas.

Segundo Rosemary Barbeito, uma das professoras que acompanhou os alunos nessa descoberta, os trabalhos de campo "são um recurso ímpar no entendimento da contextualização, pois permitem que esta aconteça através da vivência do aluno no próprio meio social".

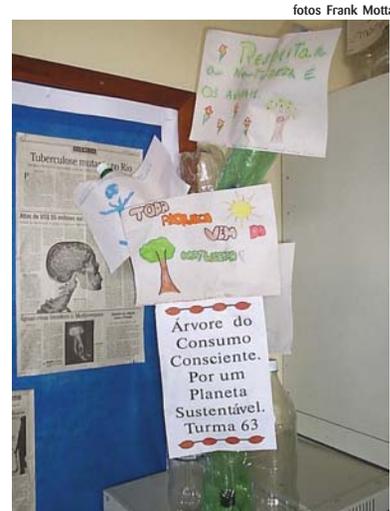
Alunos do 3º ano realizam trabalho de campo pelo quarteirão da escola

O consumo consciente

Educar, sensibilizar e mobilizar para o consumo consciente. Essa é uma das propostas que equipe pedagógica do 6º ano vem trabalhando com os alunos no Ano Internacional do Planeta Terra.

Com diversas atividades como debates, pesquisa de campo e leitura de livros e documentos sobre o tema, as disciplinas buscaram conscientizar os estudantes quanto ao impacto das escolhas de consumo, visando alcançar um equilíbrio entre os benefícios para o indivíduo, para a sociedade e para o meio ambiente.

“Buscamos conscientizar a comunidade interna e externa dos problemas e desafios dos novos tempos, levando à mudança de posturas e ao desenvolvimento de uma atitude de responsabilidade pelos outros e criando um mundo mais bondoso e compassivo com o que todos sonham”, resumiu a Coordenadora Pedagógica do segmento, Fatima Acar.



Os alunos produziram a “Árvore do Consumo Consciente”

Descrevendo minha família Projeto Tom da Mata

O ambiente familiar foi objeto de estudo para os professores de Inglês do 5º ano. Para estudar palavras como **family**, **mother**, **father**, **brother** e **sister**, os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental I foram convidados a produzir textos descrevendo suas famílias. O resultado superou as expectativas.

Os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental I estão participando do projeto interdisciplinar “O Tom da Mata”. O objetivo é promover a educação ambiental, sensibilizando os estudantes para a necessidade de preservação e desenvolvimento sustentável, através de visitas a áreas consideradas patrimônio ecológico.

Discussões em grupos vão possibilitar que os alunos expressem suas opiniões e conhecimentos prévios. A partir dessa etapa, serão estimulados à pesquisa e à produção de conteúdo nas disciplinas de Português, Matemática, Ciências, Geografia, História e Educação Física sobre o sistema ecológico do Pantanal.

O projeto contempla também o desenvolvimento artístico dos alunos nas áreas plástica e musical. Os estudantes vão liberar o seu lado criativo produzindo trabalhos ecologicamente corretos, utilizando a reciclagem, que serão expostos na Vernissage deste ano letivo, além da produção do quadro coletivo com objetivo de conscientizar a comunidade para a causa ecológica. A musicalidade será trabalhada através das canções de Tom Jobim nas aulas de artes e com a equipe de Educação Física será preparada a apresentação de dança pantaneira para a Festa junina.

Professores do 6º ano

Sociedade de Beneficência Humboldt
COLÉGIO CRUZEIRO, Jacarepaguá

Student's Name: Ana Clara N.º 1 Year: 5º Year / EF
Teacher: Rita Class: 34 Date: 23/03/2008 ENGLISH EXTRA MATERIAL

So Excellent!

My Family

Hello! I'm Ana Clara and I'm ten years old. Dante is my father and he's 43 years old. Rufina is my mother and she's 44 years old. Team is my dog and he's four years old. Melody is my rabbit and she's two months. Goodbye!

Colégio Cruzeiro

19/3/2008

Experiências históricas e de vida em Paraty

As turmas 90 da unidade Jacarepaguá participaram, entre os dias 03 e 05 de abril, de um estudo de campo na cidade histórica de Paraty, patrimônio cultural da humanidade, no sul fluminense.

Durante os três dias, conhecimentos adquiridos em sala de aula basearam as observações e vivências dos alunos em Paraty. Certas experiências, possíveis apenas no ambiente em que se encontravam, permitiram um significativo enriquecimento na aprendizagem dos conceitos fundamentais das várias ciências envolvidas no projeto.

Um dos momentos mais marcantes do trabalho foi o contato com um manguezal no chamado Saco de Mamanguá. A importância de um ambiente, aparentemente inóspito, para a reprodução da vida marinha e para a biodiversidade da região, bem como a peculiaridade de sua fauna e de sua flora, pôde ser apreendida através de um divertido passeio de caiaque por suas áreas alagadas.

Também no Saco, o estudo de questões econômicas e sociais foi realizado. Os alunos visitaram, em suas moradias, alguns caiçaras, nativos do lugar que, após viverem anos da pesca, da captura de caranguejos e de roçados, dedicam-se hoje ao artesanato, principalmente de pequenos barcos ornamentais feitos de caxeta (planta nativa com uma madeira bastante maleável), vendidos aos turistas que visitam a cidade. Cada aluno, após assistir à demonstração da produção desse artesanato, pôde pintar o seu próprio barco, vivenciando, assim, um pouco da realidade daquela comunidade.

O papel de Paraty na história do Brasil, naturalmente, foi objeto de estudo dos alunos. A fundação da cidade, o traçado urbano típico de uma cidade litorânea colonial, o seu calçamento, a importância de seu porto para o escoamento



fotos de arquivo

Grupo do 9º ano que visitou a cidade histórica de Paraty: impressões sobre a viagem serão mostradas em um livro de contos

dos metais provenientes de Minas Gerais, no século XVIII, e do café produzido no Vale do Paraíba, no século XIX, além da decadência e do relativo desenvolvimento com o turismo a partir da construção da rodovia Rio-Santos na década de 70 do século XX foram aspectos estudados a partir de gincanas e ralis de localização geográfica, dos quais os alunos, divididos em grupos, participaram com afinco.

Mas nosso trabalho não termina por aqui. Ainda é preciso registrar as impressões dos alunos e permitir que páginas sejam escritas. Sensibilidade e emoção em textos que falarão sobre amor, saudade, solidão, morte, vida. Sobre Paraty, enfim. Os alunos, agora convidados a escritores, estão produzindo um livro de contos ambientado na mágica cidade. Só assim, entendemos, é possível permitir a eles que se percebam especiais e capazes de afastar a amargura da indiferença humana.

O tempo, fugidio, nos enganou e passou rápido demais - como sempre passa em situações que gostaríamos prolongadas. Paraty deixará saudades... De suas ruas com lâmpadas, de suas águas invadindo ansiosas a cidade, dos momentos lúdicos no hotel, do espírito de união que insistia em permanecer em todas as atitudes, da certeza de que é possível construir conhecimento de forma prazerosa...

Deixará, realmente, saudades. Então, fica a certeza de que queremos mais e de que foi muito bom estar com jovens comprometidos com o recriar da vida e que percebem que ela urge. Inquieta, intensa, próxima, bela.

Professores do 9º ano



Durante três dias, conhecimentos adquiridos em sala de aula basearam as observações e vivências dos alunos em Paraty

Eu e meu corpo

Os alunos do Maternal trabalharam, no primeiro trimestre de 2008, o projeto “Eu e meu corpo” através de atividades de descoberta do corpo e dos sentidos.

Experiências utilizando um boneco levaram as crianças a perceberem as partes do corpo.

Em atividades acompanhadas por música, os alunos estudaram os cinco sentidos. A cada novo sentido uma série de atividades foi proposta: o sentido da visão encheu a sala de cores e o tato, de texturas. Para a audição, as músicas e os sons do cotidiano foram cuidadosamente observados. Já o olfato trouxe aromas distintos, mas o paladar foi o mais apreciado de todos os sentidos. Os alunos se deliciaram com comidas doces e salgadas, diferenciando os sabores.

Para finalizar o projeto, cada turma montou um livro com os registros de suas descobertas que será exposto na Feira do Livro.

Professoras do Maternal



Arquivo

Projeto “Eu e meu corpo”: alunos do Maternal utilizam um boneco para estudar o corpo humano

Projeto Amizade no Tempo Integral

Nada mais bonito do que guardar uma recordação de um querido amigo da infância.

Pensando nisso, o Grupo II, do Tempo Integral, confeccionou uma lembrança de sucata para presentear o amigo durante a realização de um amigo oculto.

Além de ser uma oportunidade para desenvolver a consciência ecológica, reaproveitando um material que não seria mais utilizado, a atividade foi ainda mais gratificante, pois os alunos puderam presentear o outro com algo feito por eles mesmos.

Ao final do trabalho, o resultado foi a valorização do sentimento pertinente à amizade, com o estreitamento das relações. As crianças puderam, assim, compreender o significado da frase de Vinícius de Moraes no poema **Amigos**: “a gente não faz amigos, reconhece-os”.

Professoras do Grupo II - Tempo Integral



fotos de arquivo

Alunos do TICC confeccionaram uma lembrança com material de sucata para presentear um amigo oculto



O sentimento de amizade foi a base para o projeto desenvolvido pelas professoras do Grupo II do Tempo Integral

Vegetais? Sim!

A descoberta da importância de uma alimentação rica em legumes, verduras e frutas para o crescimento e desenvolvimento saudável. Esse foi tema do trabalho desenvolvido pela equipe de professores do Grupo II com os alunos.

A partir da apresentação do filme *A Batalha dos Vegetais*, as crianças iniciaram uma conversa sobre sua alimentação e os alimentos abordados no vídeo. A proposta da montagem de uma Feira Livre na escola foi recebida com animação pelos alunos, que começaram a escolher os alimentos que trariam para a Feira.

Todos se envolveram com a atividade, preparando as barracas e produzindo placas com os valores de um e dois reais, estipulados, anteriormente, pelas turmas.

No dia 27 de março, cada aluno arrumou sua banca para a Feira Livre, que contou com a participação de todas



Produtos da Feira Livre montada pelos alunos do Grupo II



Frutas, verduras e legumes: crianças aprendem a importância de uma alimentação saudável

as turmas do Grupo II. Após uma discussão sobre as diferentes características dos vegetais, as crianças vivenciaram experiências com situações matemáticas durante a compra, que foi realizada com cédulas sem valor. Nessa ocasião, as professoras auxiliaram na resolução das situações-problema que foram encontradas.

No dia seguinte à Feira, os alunos degustaram uma colorida salada e uma sopa bem nutritiva, com os legumes e as verduras trazidos por eles, para mostrar que tudo o que aprenderam pode ser ainda mais saboroso.

Professoras do Grupo II

Corpo humano

Os alunos do Grupo III trabalharam o tema “Corpo Humano” na sala de aula. O objetivo era perceber que o corpo é muito mais do que se vê.

Utilizando diversos materiais para pesquisa e manipulação, os alunos conheceram órgãos internos como o coração e os pulmões, além do esqueleto. Assim, aprenderam suas funções no organismo humano.

A curiosidade natural originou perguntas que enriqueceram e contribuíram para a compreensão do assunto e geraram atividades além da sala de aula.

No Laboratório de Biologia, as crianças puderam observar tudo o que foi estudado nas aulas. “Eu aprendi que o coração tem um monte de buracinhos por onde o sangue sai e entra”, contou, entusiasmado, João Pedro de Souza, do Grupo III-2. A aluna Clara Dias, da mesma turma, também gostou da experiência: “Eu gostei de pegar no cérebro. Eu aprendi que é ele que me faz pensar”.

Professoras do Grupo III



Acima, os alunos do Grupo III em visita ao Laboratório de Biologia onde estudaram o corpo humano. Ao lado, a aluna Clara Dias

Master Class de Violino

Os alunos de violino das duas unidades do Colégio Cruzeiro se reuniram no dia 12 de abril, para o I Master Class. O objetivo foi integrar os alunos dos dois colégios e pôr em prática o que aprendem nas aulas de violino, trocando conhecimentos com profissionais especializados.

Na primeira parte da manhã, os participantes foram divididos em seis salas e tiveram aulas individuais e coletivas com professores convidados e da instituição.

Após um lanche de integração, os grupos de alunos retornaram às salas para ensaiar as apresentações que aconteceram durante a tarde.

O Master Class contou, também, com a participação do pianista Danilo Frederico, que acompanhou as apresentações ao piano.

Os pais presentes ao evento se emocionaram ao ouvir "Brilha, brilha estrelinhas e variações", de S. Suzuki; a canção folclórica alemã *Ihr Kinderlein kommet*; *Long, long ago*, de T.H. Bayly; *Allegro* e Movimento Perpétuo, de S. Suzuki; os Minuetos 1 e 3, de J.S. Bach; *Bourrée*, de G.F. Handel; e os Concertos nº 2 (3º movimento) e nº 5 (3º movimento), de F. Seitz. Eles ainda puderam conferir apresentações em solo de alunos mais avançados.



Os professores Paulo Bosisio, Mariana Salles, Thalita Resende, Priscila Loureiro, Valéria Soares e Tomaz Soares



A regente da Orquestra Infanto-Juvenil do Conservatório Brasileiro de Música - Tijuca, Valéria Soares, com os alunos



Alunos com a professora do Cruzeiro, Thalita Resende, que integra a Orquestra Filarmônica de Petrópolis e a Orquestra de Câmara da UNIRIO



O professor Paulo Bosisio, da UNIRIO, treinando a aluna para o solo

Mariana Salles, professora de violino e música de câmara da UNIRIO



fotos Anderson Carvalho



Grupo da professora do Cruzeiro, Priscila Loureiro, que rege a Orquestra Mirim Armando Prazeres e o Coral Deusom



Integrante da Orquestra Filarmônica de Petrópolis, do quarteto Inquartet e da Camerata Electra, Tomaz Soares treina alunos para a apresentação